

ESTE MÉTODO NÃO PROTEGE

DE INFEÇÕES

SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

APENAS O PRESERVATIVO O FAZ.

A decisão de ter ou não filhos e de escolher o momento é um direito que assiste a todos os indivíduos ou famílias e é essencial ao bem-estar social.



**ANEL VAGINAL
CONTRACETIVO**

ANDREIA CASTRO, MARIA JOÃO ARAÚJO

INTERNATO COMPLEMENTAR DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR
USF CONDE DE OEIRAS

arslive



- **O que é?**
- **Como atua?**
- **Como se utiliza?**
- **Quais as vantagens?**
- **Quais as desvantagens?**

Atualizado em maio de 2014. Prazo de revisão: 3 anos.

Validado pelo Conselho Técnico

Folheto dirigido a utentes

O QUE É?

É um MÉTODO CONTRACETIVO que consiste num anel de textura suave, transparente, flexível e com cerca de 5 cm de diâmetro.



COMO ATUA?

O anel está impregnado de hormonas — estrogénio e progestagénio — que passam, através das paredes da vagina, para a corrente sanguínea.

Estas hormonas são semelhantes à produzidas pelos ovários e são libertadas regularmente pelo anel.

Estas hormonas **impedem a ovulação**, ou seja, a libertação do óvulo.

COMO SE UTILIZA?

No 1.º dia da menstruação, o anel é introduzido na vagina pela própria mulher;

O anel fica colocado durante 21 dias (3 semanas) e passado esse tempo, a mulher retira o anel;

Durante 7 dias, a mulher fica sem o anel e surge a hemorragia de privação;

Ao 8.º dia, coloca-se um novo anel e assim sucessivamente.

E SE O ANEL SAIR DA VAGINA?

Basta passá-lo por água fria ou morna (e nunca quente) e tornar a colocá-lo, tendo em atenção que não pode estar mais de 3 horas fora da vagina.

VANTAGENS

É fácil de aplicar;

É eficaz desde que esteja bem colocado;

Não interfere com as relações sexuais;

Raramente a mulher ou o parceiro terão queixas relacionadas com o seu uso;

Não interfere com a realização de exame ginecológico.

DESVANTAGENS

Não deve ser usado durante a amamentação;

Não pode ser usado por mulheres com contraindicação para o uso de pílula.